

Aluizio Alves Filho, Leonardo Petronilha e Márcio Malta



O propósito maior de www.achegas.net, desde o seu número de lançamento em julho de 2002 até o atual, foi o de possibilitar que textos de boa qualidade na área da ciência política e em domínios conexos encontrassem um canal com alta potencialidade de circulação, possibilidade que a Internet propicia. Ao atingirmos o número 36, quanto ao explicitado propósito, só temos razões de júbilos. É significativa a quantidade de artigos publicados originalmente em nossa revista que estão citados em trabalhos de diferentes portes: acadêmico, jornalístico, etc. Diferente de publicações que ninguém lê, sabe onde adquirir ou qual é a tiragem, embora sejam valorizadas ao máximo no jogo da produção institucional pelas panelinhas dos mandarins que as fabricam, www.achegas.net já adquiriu respeitabilidade concreta como canal de divulgação do saber.

Após alguns meses maturando novos e mais audaciosos caminhos voltamos a carga, com os seguintes artigos:

* ALUIZIO ALVES FILHO. *Abreu e Lima: no campo de marte e no mundo das letras.*

Uma versão deste texto, aqui bem modificado, foi contemplada com o prêmio de 1º lugar no Concurso Literário promovido pela UBENY (União Brasileira de Escritores de Nova York) em 2006. O propósito do artigo é chamar a atenção para a presença e relevância das contribuições de José Ignácio de Abreu e Lima (1794 – 1869), tanto no campo de marte quanto no mundo das letras. O brasileiro Abreu e Lima lutou no exército de Simon Bolívar tendo galgado o posto de General pela valentia e lealdade demonstrada nas lutas pela libertação da América do Sul. Além disso, Abreu e Lima escreveu o primeiro livro brasileiro sobre socialismo. O autor do texto é professor do Departamento de Ciência Política da IFCS-FRJ.

* CLARA MARIA CAVALCANTE BRUM e WELLINGTON TROTTA. A liberdade como fundamento do pensamento político-jurídico kantiano.

Os autores deste muito bem fundamentado artigo – ambos mestres em Filosofia e Ciência Política, respectivamente, e professores da Universidade Estácio de Sá – considerando Immanuel Kant como o último grande pensador da Escola jusnaturalista, argumentam no sentido de demonstrar que a teoria liberal no século XIX encontra nele o seu representante mais lúcido e substantivo, no que tange à defesa da liberdade como valor fundamental.

* EDISON BARIANI. *O Estado demiurgo: Alberto Torres e a construção nacional*

Em boa hora o pesquisador Edison Bariani, Doutorando em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista – UNESP/Araraquara, envio-nos o presente artigo que tem a obra de Alberto Seixas Martins Torres como objeto de investigação. Dizemos em boa hora, pois já faz duas décadas que o olho grande neoliberal desmonta e desorganiza as empresas públicas, obtendo com isso lucros de fazer corar até mesmo o mais desalmado membro do bando de Ali-baba. Na contramão desta farra oligárquica, os livros escritos por Alberto Torres como *A Organização Nacional* e *O Problema Nacional*, ambos

publicados originalmente em 1914, indicavam as razões pelas quais, nas condições concretas de nossa sociedade, só o Estado poderia eficazmente exercer o papel de construtor da Nação e organizador da sociedade brasileira. São problemas pertinentes a esta questão que examina o autor deste artigo em um texto límpido e enxuto.

* GISÁLIO CERQUEIRA FILHO. *Morro do Salgueiro: psicopatologia fundamental e cultura*.

Pesquisador sênior da Universidade Federal Fluminense, Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo e colaborador de www.achegas.net desde a primeira hora, Cerqueira Filho prima pela originalidade em seus escritos, sendo a sua travessia acadêmica tipificada pela busca incessante de novos caminhos de interpretação e entendimento dos fenômenos sociais e psíquicos. O presente artigo não é uma exceção a esta regra e sim a sua confirmação. Nele, o autor estabelece relações entre o sobrenome Salgueiro, de um ancestral, e as origens do Morro do Salgueiro, situado no Rio de Janeiro, no bairro Tijuca. Como outros morros da cidade o Salgueiro abriga uma população pobre e miscigenada. Ao examinar a questão o autor vale-se de “um fragmento de constituição da subjetividade (o sobrenome familiar)” para discutir novos caminhos interpretativos propostos por Manoel Tosta Berlinck assim com valendo-se de procedimentos analíticos propostos por Carlo Ginzburg.

* LUIZ EDUARDO MOTTA. *Acesso à justiça, cidadania e judicialização no Brasil*.

Este fecundo e reflexivo artigo de Luiz Eduardo Motta foi redigido com base em sua tese de doutorado em Sociologia, defendida no Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro. O ponto de partida do autor é que com o fim do regime militar irromperam movimentos sociais que exerceram forte pressão sobre a sociedade civil e colocaram demandas na Constituição de 1988; em decorrência, o acesso à Justiça deu os primeiros passos no sentido de incluir como portadoras de cidadania as camadas pobres da população. Tal fato se deu numa dimensão sem precedentes no país. É com base em tais postulados que o autor investiga o fenômeno da judicialização da justiça, observando que ao mesmo tempo em que as instituições mais tradicionais de representação, como os partidos políticos e os sindicatos, começaram a entrar em declínio, ocorre um qualitativo crescimento do papel exercido

pelas instituições jurídicas no sentido da defesa da cidadania, na medida em que os pertencentes aos segmentos sociais historicamente excluídos vão tendo acesso aos canais de representação formais do Estado.

* ROBERTHA PEDROSO TRICHES. *A labareda da discórdia: o antilusitanismo na imprensa carioca*.

A autora deste original e elucidativo artigo é bacharel em História na Universidade Federal Fluminense (UFF) e estagiária da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)-CIEE, sob a orientação da professora doutora Isabel Lustosa. Em *A labareda da discórdia*, Triches estuda e explicita um conjunto de representações que na virada do século XIX para o XX, tendo o imigrante português por tema, ganharam as páginas da imprensa carioca. A autora chama atenção e destaca o fato de que alguns dos estereótipos a respeito do português que foram construídos no início do século ainda tem persistência no imaginário social dos dias presentes.

No anexo publicamos uma entrevista de Márcio Malta, concedida ao Blog dos Quadrinhos, de autoria de Paulo Ramos. Tal entrevista se deu por ocasião da defesa de dissertação de Malta, que teve por objeto a análise da identidade nacional nas charges do Jeca-Tatu publicadas na Revista Careta. A dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UFRJ contou com a orientação do prof. Aluizio Alves Filho.

Colaborou nesta edição, a escritora Vera do Val, que fez a revisão de alguns textos. Márcio Malta é o responsável pela postagem do presente número e autor da charge da abertura, que assina com o pseudônimo de "Nico".